



O corpo do sr. Isaac Brawn, velado em câmara ardente no Senado Federal

Isaac Brawn sepultado ontem nesta Capital

Por motivo da morte do secretário-geral da Presidência do Senado, sr. Isaac Brawn, ocorrida na madrugada de ontem, vítima de edema pulmonar agudo, seguido de enfarte, aquele Poder deixou de realizar a sua sessão ordinária de ontem.

O sr. Isaac Brawn, que exercia o cargo desde 12 de janeiro de 1946, sentiu-se mal à noite de anteontem, momentos antes da reunião do Congresso, a qual compareceu. Levado para o Hospital Distrital, veio a falecer a primeira hora de ontem. O corpo do sr. Isaac Brawn foi exposto em câmara ardente no Senado Federal, durante todo o dia e, às 17 horas, foi sepultado no cemitério local.

CURRICULUM

O sr. Isaac Brawn nasceu a 15 de abril de 1900, filho de Jorge Brawn e Amélia de Medeiros Brawn.

Fc. amanuense da Prefeitura do antigo Distrito Federal, por concurso, em 1926. Datilógrafo, por concurso, da Câmara dos Deputados, no mesmo ano. Segundo-taquígrafo, por concurso, da Câmara dos Deputados, em 1929. Promovido a primeiro-taquígrafo, em 1934, e a taquígrafo-revisor em 1939. Foi oficial de Gabinete dos ministros da Justiça Francisco Campos, Marcondes Filho, Agamenon Magalhães, Sampaio Dória, e Carlos Luz (de novembro de 1941 a setembro de 1946). Nomeado secretário-geral da Presidência do Senado Federal em janeiro de 1946.

MISSÕES

Participou da delegação do Brasil à posse do Presidente do Chile, sr. Gabriel Gonzalez Videla, chefiada pelo vice-presidente da República, sr. Norau Ramos, em 1946. Acompanhou, como secretário, o vice-presidente do Senado Federal, sr. Marcondes Filho, em viagem oficial à Europa, para estudar a organização e o funcionamento dos parlamentos da França, Inglaterra, Portugal, Espanha, Itália e Bélgica, em abril de 1952.

TÍTULOS

Diplomado em Medicina pela Faculdade Nacional de Medicina, em 1931. Laureado

com o prêmio de Medicina de 1933, da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Ex-interno da Cadeira de Clínica Propedéutica Médica da Faculdade Nacional de Medicina (a cargo do prof. Rocha Vaz), em 1931. Ex-assistente extranumerário da mesma cadeira, de 1932 a 1933. Ex-assistente extranumerário da Primeira Cadeira de Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina. Ex-assistente do Serviço de Clínica Médica da Policlínica de Copacabana. Ex-chefe dos Serviços de Doenças do Aparelho Respiratório e de Clínica Médica, e ex-diretor da mesma Policlínica. Ex-assistente da cadeira de Clínica Propedéutica Médica da Faculdade Nacional de Medicina (curso regido pelo prof. Fioravanti de Pina em 1937). Ex-assistente de cursos equiparados de Clínica Médica lecionados, Faculdade Nacional de Medicina, pelo docente Walmar Derardinelli nos anos de 1932 e 1933. Membro de bancas examinadoras na cadeira de Clínica Propedéutica Médica da Escola de Medicina e Cirurgia, em 1934. Ex-secretário da revista médica «O Hospital». Li docente da cadeira de Clínica Propedéutica Médica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Professor interino da Cadeira de Clínica Propedéutica Médica da mesma Escola, em 1938.

OBRAS

«O Normotipo Brasileiro» in «Biblioteca de Cultura Científica», dirigida pelo professor Afrânio Peixoto em 1934. «Semiótica Clínica do Aparelho Genital», in «Biblioteca Universitária Brasileira», dirigida pelos professores Helton e Póvoa, em 1934. «As classificações biotipológicas de Viola e Barbara», em 1938.

CONDECORAÇÕES

Foi condecorado com a Ordem Nacional do Mérito (Grande Oficial), Ordem do Mérito Militar (Comendador), Ordem do Mérito da Força Armada, Ordem do Mérito de Santos Dumont e Cruz Vermelha Brasileira (Cruz de Mérito).